

INTERAÇÃO CONTRAPONTO-MATIZ (PESQUISOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação contraponto-matiz* é a abordagem pesquisística adotada pela consciência, homem ou mulher, ao distinguir condições opostas ou extremas e concomitantemente buscar a graduação e a tenuidade, conjugando a amplitude conceitual teórica e a localização ou valoração mais precisa das realidades e pararrealidades evolutivas circundantes.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* procede também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e esta de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu no Século XIII. O termo *interação* surgiu no Século XX. O vocábulo *contraponto* vem do idioma Latim Medieval, *contrapunctum*, constituído pela preposição, *contra*, “contra”, e *punctum*, “ponto (sinal de pontuação); parte do todo; pequena parcela; pequeno espaço de tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (jogo de dados)”, usado nas expressões latinas, *cantus contra punctus*, “canto; música em contraponto”, e *punctus contra punctus*, “nota contra; contranota”. A palavra *matiz* tem origem duvidosa. Apareceu em 1619.

Sinonimologia: 1. *Interação análise dos opositos-análise das nuances*. 2. *Interação contrastações-especificidades*. 3. *Interação pesquisística cosmovisão-detalhismo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação contraponto-matiz*, *interação básica contraponto-matiz* e *interação avançada contraponto-matiz* são neologismos técnicos da Pesquisologia.

Antonimologia: 1. *Interação dicotomia-antidetalhismo*. 2. *Interação infracognitiva extremismo-generalização*.

Estrangeirismologia: o *dégradé* conceitual teático; a sutileza dentro do *range* da neoideia, verpon ou tema de pesquisa; o *modus operandi* das autorreflexões avançadas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ponderabilidade analítica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autodiscernimentologia; o holopensene pessoal da acurácia autorreflexiva; o holopensene da moderação cosmoética; os indissociáveis porém graduativos componentes *pen*, *sen* e *ene* dos autopenses; os metapenses; a metapensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os contrapenses; a contrapensenidade arrazoada; a autopensenidade antidoutável da consciência omniquestionadora; o assentamento da pensenização ampla e realista; o avançado equilíbrio íntimo da autopensenização omniproporcional.

Fatologia: a especificidade entre os extremos; o exaurimento máximo das minuciosidades dentro dos conceitos opostos; as proporções e meio-tonos entremeando as oposições incompatíveis; a visão concomitantemente ampla e pontual; o autodetalhismo melhor referenciado; o espetro pesquisístico percorrido com menores *gaps*; a progressão lógica entre os opositos; o pensamento amplo contudo megafocado; a peculiaridade enquadrada matematicamente; as relativizações discernidas; o senso de proporcionalidade funcional às autopesquisas; as diferenciações parametrizadas; o refinamento do sistema autovalorativo (Axiologia); a autocriticidade realista; a autocognoscência classificatória e ordenatória; a hierarquia qualquantitativa nas métricas evolutivas; a escala apreciativa nas autopesquisas; o raciocínio conscienciométrico; a valorização dos pequenos passos; o fôlego evolutivo personalíssimo; a *escala evolutiva das consciências*; a vastidão conceitual das verpons conscienciológicas; a maior precisão semântica; a perspicácia cir-

cunstancial; a ponderação analítica; a maior imparcialidade da atuação mental; a autonomia interpretativa relativa; os limites pessoais de compreensão e atuação; a margem de imprecisão; a fundamentação decisória; o detalhe relevante; a assistência pontual; a tares específica; a graduação neovocabular pessoal; a diplomacia frente a paradigmas contrastantes; as condições singulares; as ambiguidades evolutivas; as descensões cosmoéticas; as variantes percebidas; os minicontrapontos autesclarecedores; o dimensionamento das crises; as aparentes insignificâncias; a cautela argumentativa; as associações ideativas; os dicionários cerebrais; a logicidade evolutiva pessoal; o autodiscernimento dinâmico; o associacionismo teórico-contextual; o peso das minivariáveis na construção dos autoconceitos; o autoortabsolutismo lucidamente embasado; a sutileza do adendo neoideativo; a intrafisicalidade expondo complexos contrastes e entretons das relações conscientiais; o exercício mentalsomático de contrapontear e matizar realidades e neoconceitos na escrita verbetográfica; os autesforços interpretativos visando a oportuna omnícriticidade cosmoética; a construção gradual da automundividência neocientífica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o antimaniqueísmo parapsíquico; o megafoco parafenomênico isento de emocionalismos e tendenciosidades; a psicosfera elucidativa das consciências mais lúcidas; o predomínio das energias conscientiais (ECs) sutis; as neovariáveis parapesquisísticas; o parapsiquismo mentalsomático estimulado nas pesquisas cosmoéticas; o aprendizado avançado haurido nas projeções lúcidas (PLs); a complexidade das análises multidimensionais demandando visão ampla e detalhista do pesquisador consciential.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo dos atributos mentaisomáticos; o sinergismo autocognoscência evolutiva-assistência realista; o sinergismo percentualidade-totalidade.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio de manter os pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos; o princípio do megafoco mentalsomático.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a cautela interpretativa das teorias evolutivas avançadas; a teoria da singularidade consciential; a teoria do omnespecialismo no âmbito da Serenologia.

Tecnologia: as técnicas de ortopensemização; as técnicas de escrita da Encyclopédia da Conscienciologia; a grafotécnica da diversidade vocabular; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da omissão superavitária; a técnica do detalhismo; a técnica da circularidade; a técnica do cosmograma; a técnica da saturação temática; a técnica da troca de papéis; as técnicas evolutivas mais adequadas aos distintos momentos e circunstâncias existenciais.

Voluntariologia: as análises críticas pessoais no voluntariado conscientiológico.

Laboratoriologia: o trio de laboratórios conscientiológicos mentaisomáticos (*Holocíclo*, *Holoteca*, *Tertuliarium*); o laboratório conscientiológico da vida cotidiana diuturna.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia.

Efeitologia: o efeito manada; o efeito pendular da interpretatividade dicotômica.

Neossinapsologia: as neossinapses das análises contrastantes e detalhistas; as neossinapses decorrentes do parapsiquismo mentalsomático.

Ciclogia: o ciclo expansão-retração; o ciclo começo-meio-fim.

Binomiologia: o binômio telescópio-microscópio; o binômio unidades-todo; o binômio Proxêmica-Cronêmica; o binômio conduta padrão-conduta exceção; a supressão do binômio antitártistico olhar tendencioso-olhar polarizado.

Interaciologia: a interação contraponto-matiz; a interação autorreflexões profundas-varredura temática; a interação cobranças disfuncionais-assedialidade.

Crescendologia: o crescendo do autoposicionamento conscientiológico; o crescendo evolutivo pela acumulação dos achados neopesquisísticos; o crescendo do aproveitamento neocognitivo das experiências evolutivas; os neopontos de vista construídos pelo crescendo do auto-

detalhismo cosmovisiológico; o crescendo raciocínio dicotômico–contraponto matizado; o crescendo da objetividade e precisão analítica no exercício da tares.

Trinomiologia: o trinômio raciocínio dualístico–acomodação cognitiva–manipulação.

Antagonismologia: o antagonismo condição idealizada / condição real; o antagonismo mentalsoma / psicossoma; o antagonismo mínimo / máximo; o antagonismo raciocinar / acreditar; o antagonismo tudo / nada; o antagonismo prioritário / secundário; o antagonismo possível / impossível; o antagonismo relevante / irrelevante.

Paradoxologia: o paradoxo de o autabsolutismo cosmoético demandar flexibilidade.

Politicologia: a discernimentocracia; a lucidocracia; as politizações dicotômicas exigindo o matizamento antimanipulatório.

Legislogia: a lei da economia de males; a lei da economia de bens; os atenuantes e agravantes na lei de causa e efeito; as leis da multidimensionalidade; a lei do maior esforço aplicada à qualificação interassistencial dos atributos mentaisomáticos.

Filiologia: a conteudofilia; a neofilia; a metodofilia; a teaticofilia; a cienciofilia; a raciocinofilia; a fato filia; a pesquisofilia.

Sindromologia: o dualismo acrítico na síndrome do teoricão.

Maniologia: a mania autoparalisadora de idealizar; a mania de perfeição.

Mitologia: o mito de o dom ser recebido sem autesforço; o mito da objetividade científica absoluta; o mito da neutralidade científica absoluta.

Holotecologia: a mensuroteca; a experimentoteca; a cognoteca; a maturoteca; a correlacionoteca; a lexicoteca; a enciclooteca.

Interdisciplinologia: a Pesquisologia; a Ponderaciologia; a Limitologia; a Confrontologia; a Autocriteriologia; a Realismologia; a Autorganizaciologia; a Autovivenciologia; a Didatilogia; a Adaptaciologia; a Universalismologia; a Conformaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a consciência enciclopedista; o ser cognoscente; a consciência mentalsomática; o ser neofílico; a consciência autorreflexiva; a consciência versátil; a minipeça lúcida; a personalidade omnícrica; a pessoa ponderada; a consciência cognitivamente ativa; a consciência auto-pesquisadora especialista-generalista.

Masculinologia: o intermissivista; o conscienciólogo; o cosmovisiólogo; o atacadista consciencial; o experimentador multidimensional; o parapsíquico mentalsomático; o pesquisador poliédrico; o proexistente; o projetor consciente; o sistemata; o verponista; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o pensenizador tarístico.

Femininologia: a intermissivista; a consciencióloga; a cosmovisióloga; a atacadista consciencial; a experimentadora multidimensional; a parapsíquica mentalsomática; a pesquisadora poliédrica; a proexistente; a projetora consciente; a sistemata; a verponista; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a pensenizadora tarístico.

Hominologia: o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens methodologus*; o *Homo sapiens realis*; o *Homo sapiens parascientificus*; o *Homo sapiens cognopensenicus*; o *Homo sapiens intrarticulator*; o *Homo sapiens pluriprospectivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: interação básica contraponto-matiz = a aplicada às autorreflexões sobre a egocarmalidade, visando as autorrecins; interação avançada contraponto-matiz = a aplicada nas autorreflexões relativas à evolução grupal, visando à tarefa do esclarecimento.

Culturologia: o descarte da *cultura dogmática*; a *cultura da cosmovisão*; a *cultura do omniquestionamento pesquisístico*; a *cultura da Mental somatologia*; a *cultura da incessante ampliação dos dicionários cerebrais*; a *cultura da semperaprendência*; a *cultura conscienciométrica interassistencial*; a *cultura da retilinearidade pensênicia*; a *cultura da antidispersividade*.

Complementariedade. Dentro da *Cosmovisiologia*, enquanto o contraponto expõe o *holofote* das contrastações técnicas opositivas, referenciais e amplas dentro do tema, realidade, ideia ou verpon em pauta, o matizamento promove o detalhismo da autopensenização qual *raio laser* do megafoco pesquisístico, a partir da omnifatuística autovivenciada e / ou coletada, no *tête-à-tête* da horizontalidade da consciência e respectiva grupalidade evolutiva.

Extremos. Sem o entremeamento das sutilezas e gradações, a conscin pode pendular entre os extremos frente à neoideia ou verpon, dentro das autolimitações teáticas e cognitivas, ocasionando posicionamentos rígidos e extremistas.

Recinologia. Pela *Autocriticologia*, eis, em ordem alfabética, 8 possíveis condições anti-evolutivas e respectivas reciclagens conquistáveis a partir do raciocínio analítico mais preciso e rigoroso pautado no *sinergismo contraponto-matiz*:

1. **Acrasia:** o descarte das ilações dicotônicas simplistas.
2. **Ansiosismo:** o assentamento da antiprecipitação conclusiva.
3. **Antitares:** a profilaxia dos estupros evolutivos.
4. **Engessamento:** a desconstrução do automatismo interpretativo extremista.
5. **Infradotalidade:** a extinção da polarização subcognitiva.
6. **Ingenuidade:** o atilamento aos dualismos obnubiladores.
7. **Persuasão:** a refratariedade às manipulações comunicativas generalistas.
8. **Superficialismo:** o abandono da pseudorracionalidade epidérmica.

Detalhismologia. A análise de peculiaridades e nuances evolutivas não deve levar à relativização corruptora, em busca de pseudojustificativas para a manutenção de condições anacrônicas, mas estimular a autorreflexão detalhista em prol dos máximos potenciais pessoais, sem acomodações, ansiosismos ou excessos paradoxalmente omissivos. *Nivelemo-nos por cima*.

Proexologia. De acordo com a *Marasmologia*, aguardar condições idealizadas ou perfeitas para proceder a mudanças ou ações evolutivas pode ser mera fuga ou postergação antiproética. Entre o péssimo e o ideal, existem gradações capazes de expor, mesmo dentro de limites ou margens de incerteza, as reais possibilidades de atuação para a conscin.

Paratecnologia. Pela *Megacogniciologia*, a tecnicidade ínsita ao preenchimento da chapa verbetográfica conscienciológica constitui exercício teático de autopensenização analítica estruturada em contrapontos e matizamentos. Tal condição pode ser observada nos distintos enquadramentos opositivos, associativos e intercomplementares das seções e divisões enciclopédicas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação contraponto-matiz*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ambiguidade necessária:** Assistenciologia; Homeostático.
02. **Antagonismologia Ambígua:** Autodiscernimentologia; Neutro.
03. **Antagonismologia Sadia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Automatemática pró-evolutiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Autopensenização cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Binômio contraponteado:** Binomiologia; Neutro.
07. **Contrapontologia:** Verponologia; Neutro.

08. **Detalhe decisivo:** Cosmossintesologia; Neutro.
09. **Interação autodiscernimento-realismo:** Megacogniciologia; Homeostático.
10. **Interação consciência-fato:** Autexperimentologia; Neutro.
11. **Interação essência-acidente:** Mental somatologia; Nosográfico.
12. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
13. **Omniproporcionalidade:** Holomaturológia; Homeostático.
14. **Pensamento dicotômico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Polaridade extrema:** Autevoluciologia; Neutro.

A INTERAÇÃO CONTRAPONTO-MATIZ INCREMENTA O RESULTADO DAS ANÁLISES PESSOAIS, UNINDO O SOBRE-PAIRAMENTO DA MACROVISÃO AO DETALHISMO REALISTA, LIVRE DE MANIQUEÍSMOS E TEORICISMOS INÓCUOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca instrumentalizar o raciocínio pessoal, visando à autoqualificação pesquisística? Consegue conjugar a amplitude dos contrapontos técnicos às graduações e matizes circunstanciais específicas ao investigar as realidades evolutivas?

M. P. C.